

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



EMBRAPA/DIVULGAÇÃO

O plantio de sorgo ocupa 23 mil hectares no DF, segundo o IBGE

Brasília avança no ranking agrícola e figura entre os maiores produtores

A Produção Agrícola Municipal de 2025, divulgada pelo IBGE, consolidou Brasília (que não é município) entre os principais municípios produtores do país, com posições de destaque em culturas temporárias e permanentes que reforçam a relevância da atividade agrícola local. A capital federal registrou o terceiro maior valor de produção de sorgo e o sexto de feijão, além de alcançar 10,1 mil toneladas de goiaba e 6,5 mil toneladas de abacate, resultados que evidenciam a diversidade e a força do setor.

O valor total da produção das principais culturas atingiu R\$ 1,88 bilhão, alta de 16,2% em relação ao ano anterior, mantendo trajetória de expansão observada nos últimos ciclos da pesquisa e contribuindo para o fortalecimento da economia regional. Soja, milho e feijão responderam por 64,4% do valor gerado, com desempenhos distintos: enquanto o feijão teve queda de 35,1%, soja e milho avançaram 11,0% e 71,7%, respectivamente, refletindo ajustes de mercado e variações de produtividade. O levantamento reúne informações sobre área plantada, colheita, rendimento e valor das culturas, servindo de referência para planejamentos públicos e privados, estudos acadêmicos e análises sobre a dinâmica produtiva do Distrito Federal.



WIKIPEDIA

O GDF queria cassar a propriedade de 236 feirantes inadimplentes

Editais contra feirantes é suspenso pelo TCDF

Em pleno período eleitoral, a Administração Regional do Plano Piloto teve de tornar sem efeito o edital que ameaçava cassar a permissão de uso de 248 boxes por inadimplência, sendo 236 na Feira de Artesanato da Torre de TV e 12 no Mercado das Flores. A medida foi revista após o deputado distrital Ricardo Vale (PT) acionar o Tribunal de Contas do DF com pedido de suspensão cautelar. O edital, publicado em 17 de setembro, estabelecia prazo de 10 dias úteis para quitação de débitos relativos ao preço público, sob pena de perda da permissão de uso. Na representação protocolada no TCDF, o parlamentar sustentou que o procedimento contrariava a Lei das Feiras, que prevê prazo de até 30 dias para regularização, prorrogável por igual período, além de questionar a notificação exclusivamente por edital e violação ao direito de defesa e ao contraditório. Após o recuo da administração, Ricardo Vale afirmou que seguirá acompanhando o caso e que eventual nova cobrança deverá respeitar o procedimento previsto em lei.

Dados mostram avanço das lavouras temporárias

A área plantada no Distrito Federal alcançou 195,8 mil hectares em 2025, crescimento de 3,2% em relação ao ano anterior e manutenção da tendência de expansão registrada nos últimos quatro anos da pesquisa. Entre as lavouras temporárias, destacaram-se soja, milho e sorgo, com 87,0 mil, 59,3 mil e 23,0 mil hectares, respectivamente, além das áreas de feijão e trigo, que somaram 16,1 mil e 4,0 mil hectares. Na variável quantidade produzida, o milho liderou com 423,5 mil toneladas, seguido pela soja, com 328,9 mil toneladas, e pelo sorgo, com 96,6 mil toneladas. Feijão, tomate e mandioca também registraram volumes relevantes, com 41,9 mil, 28,0 mil e 17,9 mil toneladas. Nas lavouras permanentes, café, goiaba e abacate concentraram as maiores áreas destinadas à colheita, com 417, 373 e 317 hectares. As quantidades produzidas foram lideradas pela goiaba, com 10,1 mil toneladas, seguida pelo abacate, limão e banana, que somaram 6,5 mil, 6,3 mil e 6,0 mil toneladas. Os valores de produção das permanentes tiveram como destaques goiaba, café, abacate e banana.

Delegação da China conhece gestão ambiental

O Tribunal de Contas do DF acompanhou delegação formada por 21 representantes do órgão de auditoria de Pequim em visita técnica a iniciativas ambientais desenvolvidas pelo GDF. A agenda integrou o intercâmbio entre o TCDF e o Beijing Municipal Audit Bureau, voltado à troca de experiências sobre gestão de resíduos, sustentabilidade e prevenção de incêndios florestais. O roteiro incluiu a Usina de Tratamento Mecânico-Biológico, em Ceilândia, considerada uma das maiores estruturas de compostagem da América Latina, e o projeto Semfogo-DF II, desenvolvido pela Universidade de Brasília em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, que utiliza câmeras de alta resolução e inteligência artificial para identificar focos de incêndio ainda nos estágios iniciais. Segundo os responsáveis, a tecnologia reduziu o tempo de detecção de cerca de dez minutos para aproximadamente um minuto e meio. A visita também dialogou com ações recentes de controle externo do tribunal, que determinou a inclusão da fiscalização das políticas de prevenção e combate aos incêndios no próximo ciclo de gestão.



A estação tornou-se refúgio para pessoas em situação de rua

DF: estação da Candangolândia abandonada há mais de 10 anos

Licitação de trechos do BRT Sul aguarda revisão do DER para contratar empresa

Por Mateus Lincoln

A estação da Candangolândia (DF), que ligaria os trechos 3 e 4 do BRT Sul, está abandonada desde 2014.

Na época, um relatório da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) apontou que a supressão da obra ocorreu, entre outras razões, pela descaracterização do projeto, que teria de se conectar com outros sistemas de BRT pelo DF, que serão construídos.

O local, hoje, se encontra degradado, sendo utilizado como refúgio por pessoas em situação de rua e usuários de drogas, causando insegurança aos cidadãos que passam pela região diariamente.

Em resposta à reportagem, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), responsável pela obra, informou que lançou a Concorrência nº 90.019/2025 para contratar “a empresa especializada para elaboração de projetos básico, executivo e execução de obra de implantação”.

De acordo com a pasta, o processo licitatório estaria neste momento em análise no Tribunal de Contas (TCDF).

No entanto, suspeitando da demora no processo, a reportagem contactou a assessoria do tribunal para entender o andamento da análise.

Por meio da Decisão Nº 1956/26, em 1º de julho, o TCDF referendou o Despacho Singular nº 248/26 do relator do processo, determinando a suspensão da licitação.

“Até o momento, o DER-DF não apresentou a documentação, os estudos revisados e os esclarecimentos solicitados na decisão”, afirmou a assessoria do tribunal por e-mail.

Procurada pelo Correio, a autarquia confirmou a informação e voltou atrás no que havia dito anteriormente.

“O DER-DF está na fase de realização dos ajustes recomendados pelo Tribunal de Contas”, afirmou. No entanto, o departamento não respondeu se há uma previsão de conclusão dessa etapa.

QUAIS SÃO OS PLANOS?

O DER-DF informou que o processo licitatório busca resolver o problema. Segundo a autarquia, o corredor do BRT Sul é constituído por um eixo principal de 7,3 km, dividido nos dois subtrechos 3 e 4, que abrangem a estação da Candangolândia, na via DF-003.

Nele, será feita a ligação com o Metrô-DF e o Terminal da Asa Sul, além da integração com o futuro BRT Oeste, que virá do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Samambaia e Recanto das Emas.